

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

SUICÍDIO NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL: UM PANORAMA DA DISCUSSÃO NACIONAL

Suéllen Barroso Bitencourt (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: suellenbbitencourt@gmail.com

Palavras-chave: Suicídio. Análise do Comportamento. Cultura. Práticas culturais.

O suicídio é a ação de matar a si mesmo intencionalmente e não é um fenômeno recente. No fim do século XVI, já era narrado por Shakespeare em *Romeu e Julieta*, contudo, ainda se faz presente na contemporaneidade e tem sido objeto de estudo de diferentes áreas de conhecimento, como a sociologia, a psiquiatria e a psicologia. Na Psicologia, o suicídio pode ser discutido de diferentes maneiras devido às diversas orientações teóricas presentes nesse campo. Dessa forma, a Análise do Comportamento também tem se debruçado sobre o estudo de tal fenômeno. Essa teoria estuda o comportamento humano com base em um modelo de explicação que procura articular aspectos filogenéticos, ontogenéticos e culturais. No entanto, no que diz respeito ao suicídio, variáveis ontogenéticas parecem receber maior atenção. Dessa perspectiva, o suicídio geralmente é entendido como um caso extremo de fuga e esquiva de eventos aversivos. Embora o suicídio possa ser discutido dando foco na história de vida do indivíduo, o elemento cultural também pode ser considerado, tal como sugere B. F. Skinner com a análise de práticas culturais ocidentais responsáveis pela infelicidade dos indivíduos. Tendo isso em vista, o objetivo desta pesquisa é mapear a discussão analítico-comportamental sobre o suicídio, procurando identificar se o aspecto cultural tem sido levado em consideração na análise desse fenômeno. Para isso, será desenvolvido um estudo de natureza bibliográfica, cujas fontes serão publicações veiculadas em revistas e coleções nacionais especializadas em Análise do Comportamento, bem como teses e dissertações encontradas no banco de dados da CAPES. Serão selecionadas as publicações que apresentarem a terminologia associada à palavra suicídio (“comportamento suicida”, “morte auto-inflingida” e “violência auto-inflingida”) em qualquer um dos índices (título, resumo e corpo do texto). O material encontrado será sistematizado na forma de um quadro composto por seis colunas, nas quais serão descritas: (i) referência da publicação; (ii) natureza da pesquisa em que as palavras-chaves foram encontradas; (iii) definição de suicídio; (iv) explicação dada para o fenômeno (filogenética, ontogenética e/ou cultural); (v) formas de tratamento/técnicas utilizadas; e (vi) comentários acerca dos trechos. Com base nisso, será redigido um texto a fim de se construir um panorama sobre como a Análise do Comportamento aborda o assunto, objetivando-se compreender o quanto e como essa teoria estuda o suicídio e o papel atribuído à cultura para sua explicação. Dessa forma, esta pesquisa pode trazer contribuições teóricas para a literatura analítico-comportamental, sistematizando o conhecimento produzido nessa área sobre o tema. Sistematizar o papel das práticas culturais pode contribuir, ainda, para diminuir o preconceito em relação ao fenômeno e a culpabilização dos indivíduos suicidas e suas famílias, que acabam sendo estereotipados e estigmatizados pela sociedade. Além disso, uma compreensão mais expandida sobre o suicídio, na qual se articulem aspectos ontogenéticos e culturais, permite repensar o fenômeno e pode indicar caminhos para melhores estratégias de enfrentamento e prevenção.